

O TEMPO

18 DE JUNHO
DE 1865

O TEMPO.

ESTAMPELADO E DIRETOR DA FEIRA DE PARAHYBA I. V.

Até as tardes de segunda e quintas-feiras.—Subscritor no exterior, mediante a pagamento destas tipographias, para onde deve ser dirigida toda a correspondência, o custo de 3.000 por trimestre, pagos adiantados.

Os anúncios das Srs. assinadas e outras imprensa mediante a pagar de 10 reis per linha. Os quatro turnos pagam 160 reis. Todos os demais publicações, 16 reis cada um. O custo de 160 reis.

SEGUNDA-FEIRA

1863

A REDACÇÃO SOU E RESPONSÁVEL POR SEUS ESCRITOS.

O TEMPO.**Parahyba 19 de Junho.**

Nas circunstâncias em que nos achamos presentemente, se houvesse outra logica além da do absurdo partidos negócios públicos, a administração actual da província seria um anachronismo tão inexplicável quanto numerosos e graves tem sido os erros cometidos durante sua tristíssima existência.

Um governo que deseja sinceramente collocar-se acima dos partidos, como o proclamou o ministerio de 12 de Maio, jamais pode tolerar a existência da administração das províncias presidente que, longe de modelarem-se ações pela justiça e imparcialidade, tem-se tornado o eixo de paixões políticas e o instrumento ego e passivo de quanta pretensão e capricho sugerem os interesses exagerados do partido dominante.

Tais presidentes, à continuarem nos lugares que ocupam, são uma verdadeira irrição do ministerio para com o paiz e o mais solemne desmentido ao programma entusiastico preparado o parlamento.

Já o dissemos em outra ocasião: não acreditamos em programas de ministerios; temos visto sempre desmentidos na prática; entretanto, attenta a gravidade da situação, os momentosos interesses que se agitam e sobre tudo o apelo feito pelo governo ao patriotismo de toda a nação, é hora de duvida a necessidade indeclinável de serem substituídos ministros dos actuais presidentes de província e entre estes o da nossa, cuja administração até hoje ha sido constantemente subordinada aos interesses de uma parcialidade, com preterição dos princípios de justiça e sacrificio do bem público.

E mesmo, quando razões de tão elevado alcance não exigissem a mudança do actual presidente da província, sobrejo motivos que tornao a continuação de S. Exa. entre nos sobremodo prejudicial e inadmissível. Os abusos dessa administração, sua parcialidade e erros são tão palpáveis que, em contraqualquer epocha ou de ação, o respeito ás leis e ódio pelos interesses do paiz serviram de ultima ao governo, certo de que para condená-la fazendo-a cessar imediatamente acabaria igualmente o peso do justissimo stigma de que, por tanto, desmandos, formou um precedente.

Caro breve anexo das considerações da actual administracão, prova inequívoca da imprudencia e ignorância.

Outro dr. Silvval, chegando a encarregar a província entre os feriados de maio ultimo, roeu que fosse possuido. Anteold de Carvalho, violentas execuções de fuzilados e por todo o paiz, e que, devido a vinhos e hidromel, eram di-

parto da população sofrida, opprimida e seu recuo o alguma perseguições e violências de todo o gênero. Entretanto S. Exa. longe de modelar semelhante estado de coisas, em vez era de rigorosa justiça, as suas efetivações consumado, tornar-se a continuador dos abusos passados, lembrando-se de olhos fechados nos braços de uma facção politica, e cujos interesses egoísticos sacrificou a justiça e o bem estar da província.

Sempre pronto a satisfazer qualquer pretensão de seus correligionários, esqueceu-se de que a moderação é a melhor e, ainda, a mais eficaz na administração publica.

Scenario extremado de seu domínio, em vez de assumir a incipiente e o lugar de príncipe autoridade da província, transformou-se esse instrumento passivo de seus correligionários.

Assim, tanto ao lado meramente tráfico, quanto estrada, pontos de

fece nome, presidente tem conseguido e abanjamenos sem conta, e muitos delles desmentidos na prática; entretanto, attenta a gravidade da situação, os momentosos interesses que se agitam e sobre tudo o apelo feito pelo governo ao patriotismo de toda a nação, e fora de duvida a necessidade indeclinável de serem substituídos ministros dos actuais presidentes de província e entre estes o da nossa, cuja administração até hoje ha sido constantemente subordinada aos interesses de uma parcialidade, com preterição dos princípios de justiça e sacrificio do bem público.

Notão-se entre as despezas superfluyas feitas ou autorisadas por S. Exa., as seguintes:—a compra lesiva à fazenda dositio—Cruz das Almas—por muito mais do seu valor, sób o pretexto

apparente de fundar-se instabilidade cimento de edeandos, mas que de facto não se realizou senão para satisfazer á interesses particulares:—a continuacao da celebre estrada da Gamela, onde já se despendeu o 13.000.000 sem necessidade, e que ultimamente foi sustada em consequencia dos escândalos que se praticavam na administração da obra.—a ponte do Gramome que, sendo construída sob a direcção do engenheiro da província, elevou-se o triplo de que primitivamente havia sido calculada, e que, entretanto, apenas é aberta á transito, já necessita de reparos imediatos,—a construção do novo edifício para o Ilustre, feito por administrador do mesmo engenheira, por onde o cão se muniamente de 600 à 500.000 e as vezes mais, sem que a obra procedida devendo certo centrar-se a tudo isto outras despesas autorizadas por S. Exa., que passam desapreciadas, ou que, em si, de propósito, publicadas.

Em outro ponto da administração actual que não se deve deixar de mencionar é o que se refere á direcção da polícia.

Naquele momento, muitas das fases do serviço publico, sobretudo o presidente, tem-se transformado em instrumento de fuzilados e por todo o paiz, e que, devido a vinhos e hidromel, eram di-

simos, seus desmandos e desmatamentos.

Temos denunciado por ocasião a maior hação de excessos e desrespeitos, e parte dessas autoridades, evidentemente mais honestas, tem-se equiparado ao mais criminoso, e talvez procure as leis, ou no presidente da província recurso contra a violencias policiais.

Agraves, de sentido e não de piores da autoridade, os delegados subdelegados, comandantes distritais, etc. a costa de abusos, seja qual for a sua semelhança de repressão.

Assim, e com isto para o dia de amanhã e em sua existide.

A presidencia, no intuito de manter contraria os interesses do partido a que pertence, crusa os braços ante os abusos, e quando a populacao entra em contacto com o presidente.

Assim, de resto, contra a direcção da administração regular, e de sua existide.

Assim, e de sua existide.

GAZETILHA.

10.º ANO. 1.º SEMESTRE. 1.º TRIMESTRE. 1.º SEMESTRE. 1.º TRIMESTRE. 1.º SEMESTRE.

10.º ANO. 1.º SEMESTRE. 1.º TRIMESTRE. 1.º SEMESTRE. 1.º TRIMESTRE. 1.º SEMESTRE.

